

SOBRE AS AUTORAS E OS AUTORES

Anny Carneiro Santos é doutoranda em Crítica Cultural pela UNEB – Campus II – Alagoinhas e Campus Avançados de Canudos, Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social pela Fundação Visconde de Cairu; Especialista em Educação e Consciência – ISEO e Estado e Direito dos Povos e Comunidades Tradicionais-UFBA; Graduada em História – UCSAL; Pesquisadora do OPARÁ (Centro de Pesquisa em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação) – UNEB Campus VIII – na linha de pesquisa: Etnologia, Educação, Educação Indígena e Interculturalidade; membro do grupo de pesquisa GPLIN- Grupo de Pesquisa Letramentos, identidades e narrativas – UNEB – Campus II ? Alagoinhas; Formadora da Ação Saberes Indígenas na Escola – no Território Etnoeducacional Yby Yara UNEB/MEC – formação continuada para professores da Educação Escolar Indígena. Tem experiência na área na Gestão Pública de Educação, Consultoria Educacional, Educação Básica, Ensino Superior, Educação Escolar Indígena, Formação continuada de professores e gestores, Gestão de Políticas Educacionais. Endereço eletrônico: santosanny_@outlook.com.

Anyelle Gomes da Silva é Professora graduada em Letras-Língua Portuguesa e Literaturas pela Universidade do Estado da Bahia, Campus II. Especializada em Linguagens e suas Tecnologias no Mundo do Trabalho pela Universidade Federal do Piauí. Mestranda em crítica cultural pelo Programa Pós-crítica na Universidade do Estado da Bahia, cujo projeto é intitulado “A LITERATURA DE AUTORIA INDÍGENA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: uma realidade ou uma utopia?”. Endereço eletrônico: anyelle.gomes@hotmail.com.

Carla Lucilene Uhlmann é mestranda no Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, Universidade do Estado da Bahia (Pós-Crítica/UNEB). Linha de pesquisa 1: Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida. Orientador: Prof. Dr. José Carlos Felix. Especialista em Teoria e Prática na Formação do Leitor pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (2019).

Licenciada em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013). Atriz pelo SENAC São Paulo – SP (2006). Atuou como coordenadora de divulgação na L&PM Editores (2013-2019). Realizou projetos pedagógicos para a Solisluna Editora na elaboração de material para o professor para os editais governamentais do PNLD/MEC/FNDE (2021). Tem experiência na área de artes com ênfase em contação de histórias, teatro e no mercado editorial. Interessa-se em pesquisas nas seguintes áreas: literaturas de língua portuguesa, literatura indígena, literatura de autoria feminina, poéticas orais, performance, contação de histórias, leitura, decolonialidade, representação, mercado editorial. Endereço eletrônico: carlinhahulmann25@gmail.com.

Cassia Beatriz Feleol Silva é mestranda em Linguística no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), da Universidade Federal do Oeste do Pará. Graduada em Letras Inglês/Português pela mesma universidade. Pesquisadora do Grupo de Estudos Linguísticos do Oeste do Pará (GELOPA). Endereço eletrônico: bfeleol@outlook.com. **ORCID:** <http://orcid.org/0000-0003-3488-971X>. **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/7725172341091779>.

Davi Borges Limeira da Silva é Bacharel no curso Interdisciplinar em Humanidades pela Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB. Coordenador do núcleo Central dos Estudantes indígenas da UFSB, campus Sosígenes Costa – Porto Seguro – BA. Ativista dos direitos dos povos indígenas, cultura, identidade e das Línguas Indígenas de Sinais - LIS. Endereço eletrônico: davidlibras6@gmail.com.

David Kaique Rodrigues dos Santos é Indígena da etnia Pataxó, Mestrando em Relações Étnicas e Contemporaneidade pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Especialista em Libras: Docência e Intérprete pela Faculdade Santo Agostinho (FACSA) e em Inclusão e Diversidade na Educação pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Licenciado em Letras – Libras pelo Centro Universitário ETEP e em História pela Faculdade Santo Agostinho (FACSA). É proficiente em Tradução e Interpretação da Libras PROLIBRAS pela Universidade Federal de Santa Catarina (2008). Endereço eletrônico: kawhaufsb2017@gmail.com.

Denize de Souza Carneiro é doutoranda em Linguística no Programa de Pós-graduação em Letras (PPGL), da Universidade de Brasília (UnB). Mestra em Linguística pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professora na Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). Pesquisadora do Laboratório de Línguas e Literaturas Indígenas da UnB (LALLI/UnB). Áreas de atuação: descrição (língua Sateré-Mawé), sociolinguística qualitativa, revitalização e fortalecimento linguístico e cultural, ensino de línguas Indígenas e formação de professores indígenas. Endereço eletrônico: denizesc10@gmail.com. **ORCID:** <https://orcid.org/0000-0003-0980-8359>. **Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0877607760576666>.

Diones Clei Teodoro Lopes possui graduação em Pedagogia (2008) pela Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, campus Rolim de Moura; Especialização em Educação Profissional na modalidade Educação de Jovens e Adultos (Proeja) (2011), pelo Instituto Federal de Educação de Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO; Bacharelado em Direito (2016) pela Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, campus Cacoal; e, Mestrado (2023) pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá – UEM. Atualmente é Técnico em Assuntos Educacionais – TAE da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus Ji – Paraná e Advogado inscrito na OAB sob o n. 8502-RO. Endereço eletrônico: dctladv@gmail.com.

Elizabeth Costa Suzart é doutoranda no Programa em Crítica Cultural (DLLARTES) pela Universidade do Estado da Bahia-UNEB-CAMPUS II – Alagoinhas-BA; com pesquisa na Linha 1: Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida. Mestra em Crítica Cultural pela Universidade do Estado da Bahia (2020) e graduada em Letras Lic. Plena com Hab. Port. Literaturas e Lín. Inglesa, pela Faculdade de Formação de Professores de Alagoinhas (FFPA/UNEB – 1994). Tem experiência na área de hotelaria e turismo, atuando no conceito de ecoturismo na região da Bahia. Dedicar-se à pesquisa etnolinguística, buscando realizar um estudo da língua falada na aldeia Kariri-Xocó-AL, em processo de revitalização. Atualmente dedica-se às questões indígenas, principalmente, dando ênfase à cultura, língua e literatura indígenas

e aos estudos de políticas indígena e indigenista, sob análise da Crítica Cultural. Participa das atividades, de Práticas no LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO WEB RÁDIO E TV PÓS-CRÍTICA e Seminários Interlinhas I, II e III (2018-2022), no Campus II (UNEB), criado para divulgar o conhecimento científico e as práticas de pesquisas. Faz parte do Laboratório de Línguas e Literaturas Indígenas (LALLI/UNB), integrando ao programa como aluna convidada da Profa. Ana Suely Arruda Câmara Cabral, bem como aluna especial em Morfologia no PPGL (junho a setembro 2022). É participante da Década Internacional das Línguas Indígenas (UNESCO) e parceira, indigenista, junto ao povo indígena do Brasil. Endereço eletrônico: lisasuzart@hotmail.com.

Jocilene Gomes da Cruz é doutora em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM, 2015), Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia (UFAM, 2002), graduada em Ciências Sociais (Ufam, 1997). É professora adjunto da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e coordena o Grupo de Pesquisa Neicam (Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Cultura Amazônia). Realiza pesquisas no âmbito da Antropologia Social e Cultural, em duas linhas de estudo: 1. diversidade cultural, patrimônio cultural e saberes tradicionais; 2. gestão territorial e ambiental em territórios indígenas. É membro da Comissão para o Desenvolvimento da Política Institucional Indígena da Universidade do Estado do Amazonas. Endereço eletrônico: jgcruz@uea.edu.br.

Kárpio Márcio de Siqueira é coordenador do UBUNTU – Núcleo de Estudos e Pesquisa Contextualizada Aplicada à Produção de Dispositivos Didáticos, e líder do Grupo de Pesquisa CNPQ – UBUNTU – Educação Contextualizada, Processos Teóricos, Metodológicos e Tecnológicos Aplicados à Produção de Dispositivos Didáticos, possui graduação em Letras – Licenciatura Plena em Português e Inglês pela Faculdade de Formação de Professores de Arcoverde (2002). Professor assistente da UNEB – Campus VIII, tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literaturas, atuando principalmente nos seguintes temas: Literaturas de Língua Portuguesa, Literatura Indígena, Textualidades e Literaturas no contexto Indígena, Literatura Negra Brasileira, Metodologia do ensino da Línguas, Produção Textual,

TICs, Educação no Campo e Formação de professores, Produção de Material Didático para escolas Indígenas. Tem um extenso trabalho na formação de professores, gestores pedagógicos. Coordenou projetos de pesquisa em ensino pelo PIBID/Diversidade da Licenciatura Intercultural em Educação Escolar Indígena – LICEEI, coordenada ainda, projetos de pesquisa e extensão voltados para a produção de material didático no contexto da Lei 11.645/08 com alvo na história e cultura dos povos indígenas e negros. Possui ainda vasto conhecimento na área de ensino e metodologias de Língua Inglesa e Literaturas. Endereço eletrônico: karpio_siqueira@yahoo.com.br.

Laura Castro é professora no Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC), Programa de Pós-graduação em Artes Visuais (PPGAV) | Mestrado Profissional em Artes (ProfArtes), Universidade Federal da Bahia (UFBA). Endereço eletrônico: lauracastro@ufba.br.

Mabli Nadjane Barbosa Barreto possui graduação em Bacharel em Direito pelo Centro Universitário da Bahia (2009) e graduação em Licenciatura Plena em Biologia pela Universidade do Estado da Bahia (1997). Professora de Biologia e Ciências no Colégio Estadual Cleriston Andrade. Tem experiência na área de Biologia Geral. Tem especialização na área de História e Cultura Afrobrasileira, atualmente é mestranda pelo programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (2022) pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB – Campus II). Pesquisadora da área de Educação de Jovens e Adultos. Endereço eletrônico: barretomabli@gmail.com.

Maicon Rodrigues dos Santos possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ensino Regional Alternativa (2015). Especialista em Educação Escolar Indígena pela Faculdade Alfamérica (2018). Mestre em Ensino e Relações Étnico-Raciais pela UFSB/CPF (2021). Atualmente, é professor indígena do Colégio Estadual Indígena de Corumbauzinho, atuando como diretor escolar. Também atuou como orientador no programa Saberes Indígenas na Escola (2021) e, também, foi um dos representantes do povo Pataxó no Fórum de Educação Indígena da Bahia – Forumeiba (2017-2021). Recentemente, foi homenageado com a Comenda de Honra dos 180 anos

do Conselho Estadual de Educação da Bahia (2022). Em 2023, está cursando especialização em Gênero, Raça, Etnia e Sexualidade pela UNEB. Endereço eletrônico: maiconrodriguesdossantos1992@gmail.com.

Manoel Inácio de Oliveira é mestre em Ciências Humanas pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas (PPGICH/UEA). Foi bolsista pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM); Possui Licenciatura em Filosofia pela Faculdade Católica de Rondônia-FCR; Pesquisador do Núcleo de Estudos Interdisciplinares das Culturas Amazônica-NEICAM/UEA. Pesquisador convidado do Laboratório de Análises Socioeconômicas (LANSOC-UNISUAM) do Centro Universitário Augusto Motta/RJ. Endereço eletrônico: manoelfides@gmail.com.

Maria Christine Berdusco Menezes é doutora em Educação, Professora Adjunta no Departamento de Teoria e Prática da Educação da Universidade Estadual de Maringá, Maringá, Paraná, Brasil. Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) e do Mestrado Profissional em Agroecologia (PROFAGROEC) da Universidade Estadual de Maringá. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Formação de Professores, Ação Docente e Educação Escolar Indígena (GEPEFAEEI). Endereços eletrônicos: E-mail: mcbmenezes@uem.br. **ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-3097-5242>.

Pedro Andrade Corrêa de Brito é mestre em Ciências Sociais (UERJ), pesquisa nas áreas da antropologia do conhecimento. Elaborou a dissertação *Contra-Cartografia de Canudos: por uma etnoepistemologia do conflito* (2023) em que analisa o campo de produção sobre o tema, de 1874 a 2022, em torno de seus principais autores e linhagens epistemológicas. O trabalho parte da etnografia realizada no Sertão de Canudos nos 120 anos do fim da guerra e oferece ainda o levantamento bibliográfico de mais de 600 textos de referência sobre o conflito. Endereço eletrônico: pedro_acb@hotmail.com.

Renata Lourenço dos Santos, além de lecionar, pesquisa e atua com comunicação, especialmente em comunidades tradicionais no nordeste do Brasil: comunidades ribeirinhas, aldeias indígenas, territórios quilombolas, foi produtora do projeto Rádio Contos do São Francisco, que registrou histórias da beira do Rios São Francisco. Idealizadora do Espalha Semente, portal que reúne ações e atividades com indígenas, incluindo o Cine Kurumin, primeiro Festival de Cinema Indígena do Brasil. Pesquisa a produção cultural indígena, com alguns destaques: a literária, a audiovisual e a nordestina. Enquanto pesquisadora, é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB, Campus Alagoinhas). Mestra em Letras: Cultura, Educação e Linguagens pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB, Campus Vitória da Conquista). Pós-Graduada em Artes Visuais: Cultura e Criação pelo SENAC. Graduada em Jornalismo pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB, Campus Vitória da Conquista). Graduada em Letras (Centro Universitário Internacional – UNINTER). Endereço eletrônico: relou.santos@gmail.com.

Rita de Cássia Silva Sanglard é mestra em Educação pela Universidade Estadual de Maringá, Paraná, Brasil. Pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Educacionais, Formação de Professores, Ação Docente e Educação Escolar Indígena (GEPEFAEEI). Professora, Pico-pedagoga, Pós-graduada em Tradução, interpretação e docência em Libras, Licenciatura e Bacharelado em Letras Libras. Endereço eletrônico: rsilvasanglard@yahoo.com.br. **ORCID:** <https://orcid.org/0000-0001-8744-5333>.

Saionara Figueiredo Santos é pós doutora pela Universidade de Buenos Aires, com pesquisas sobre Estudos de Gênero e Estudos da Tradução (O Corpo da Mulher Tradutora e Intérprete de Línguas de Sinais). Doutora em Estudos da Tradução pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Mestre em Educação Ambiental pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Pedagoga pela Universidade das Américas Tradutora/Intérprete de Língua de Sinais Brasileira. Atualmente, trabalha como Professora da área de Tradução, no Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC – Campus Palhoça Bilingue). Participa do NEPES – NÚCLEO DE ESTUDOS E PES-

QUISAS EM EDUCAÇÃO DE SURDOS. Tem focado seus projetos na área da Educação Bilíngue para Surdos, Tecnologias de Informação e Comunicação para surdos, Análise Crítica do Discurso, Estudos da Tradução/Interpretação das Línguas de Sinais e Estudos de Gênero e Sexualidade. Participa do Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indigenistas do Instituto Federal. Ativista pela causa indígena, pesquisa e atua com pesquisadores indígenas do IF Baiano – Campus Teixeira de Freitas – com ênfase na Educação Bilíngue, contextualizando a educação de povos indígenas surdos. Endereço eletrônico: saionara.figueiredo@ifsc.edu.br.

Telma Cruz Costa é doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica/UNEB). Mestre em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia – UNEB (2010). Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (1990). Especialista em Educação Básica de Jovens e Adultos (UNEB – 2000), Gestão Escolar (UNEB – 2001) e Avaliação (UNEB – 2002). Docente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus XXII – Euclides da Cunha. Pesquisadora do Centro de Pesquisas em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação – OPARÁ/UNEB (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6927550823596872). Formadora do Programa Saberes Indígenas na Escola (MEC/SECADI/UNEB) e do Programa de Formação Inicial de Professores (PARFOR). Tem experiência na área de Formação Docente com ênfase em Educação Escolar Indígena, Identidades e diversidade Cultural, Currículo Intercultural, Prática pedagógica Educação de Jovens e Adultos e Alfabetização e Letramento. Atua principalmente com os seguintes componentes curriculares: Pesquisa e Prática Pedagógica; Alfabetização e Letramento Intercultural, Fundamentos da Educação, Educação de Jovens e Adultos, Psicologia e Educação, Políticas Públicas Educacionais e LIBRAS. Endereço eletrônico: telmaccruz@gmail.com.

Shirley Vilhalva é pedagoga, Mestre em Linguística – UFSC e Doutoranda em Linguística Aplicada UNICAMP/UFMS. Professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS. Endereço eletrônico: shirley.vilhalva@ufms.br.